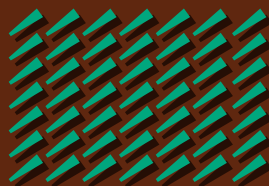
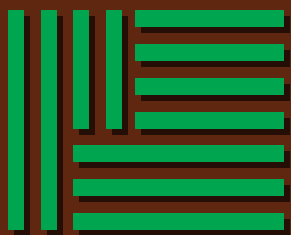


# HORTAS DE LISBOA

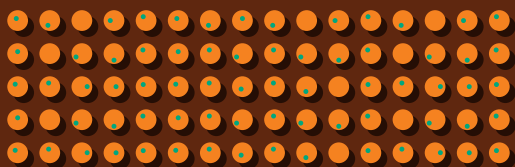
EXPOSIÇÃO EXHIBITION



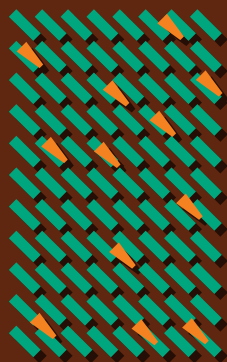
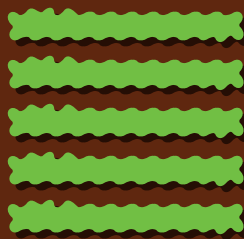
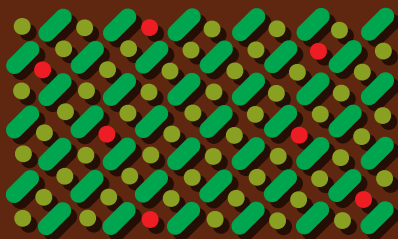
DA IDADE MÉDIA AO SÉCULO XXI



23 OUT OCT 2020  
19 SET SEP 2021



MUSEU DE LISBOA  
PALÁCIO PIMENTA



LISBON VEGETABLE GARDENS  
FROM MIDDLE AGES TO THE 21ST CENTURY

**Pranlal Jetalal e Bina Ramchande**  
Parque Hortícola do Vale de Chelas  
*Horticultural Park of Vale de Chelas*



**Abóbora Balsâmica**  
*Bitter Squash*  
*Momordica charantia*



**A**s hortas de Lisboa foram, desde tempos remotos, um elemento particular da paisagem urbana. Têm sido fundamentais para a subsistência das populações da cidade: nos quintais, nos vales irrigados e nas cercas conventuais, nas quintas da periferia e nas moradias da burguesia, nos logradouros, em terrenos baldios e, mais recentemente, nos parques hortícolas. Atualmente, as hortas são essenciais para a soberania, a segurança e a sustentabilidade alimentar das cidades. Mas são também lugares de fruição e de encantamento que espelham, na sua diversidade, as configurações da malha urbana e a composição demográfica da cidade. Numa abordagem multidisciplinar, esta exposição apresenta, através de cartografia, pintura, literatura, fotografia e vídeo, os territórios e trajetos, práticas e narrativas, personagens, estratégias e políticas do universo das hortas urbanas. Desde a Idade Média aos dias de hoje, revelamos o fascinante mundo das hortas de Lisboa. Convocando novos olhares históricos e contemporâneos sobre o tema, a exposição estrutura-se em seis núcleos:

## 1. As hortas de uma cidade

Os diferentes contextos de produção hortícola entre a Idade Média e o século XVIII permitem a compreensão de estratégias de povoamento e de organização territorial. Damos especial destaque às hortas existentes em conventos situados em locais que, hoje, correspondem ao centro de Lisboa;

## 2. Horticultores de oitocentos

A propósito da evolução das hortas no século XIX, convocamos duas personagens: Frederico Daupias e Francisco Margiochi, figuras destacadas no trabalho hortícola, numa cidade feita de hortas de proximidade e, cada vez mais, de periferia. Foi o tempo dos primeiros cursos sobre horticultura e da proliferação dos almanaques;

## 3. Uma Lisboa de muitas hortas

Refletimos sobre como, ao longo do século XX e até à atualidade, o espaço público tem sido apropriado e disciplinado para a prática hortícola, questionando as novas formas de cultivar alimentos como resposta aos desafios de abastecimento das grandes cidades;

## 4. Ferramentas para uma horta na cidade

Através de maquetas, hotéis de insetos e outros dispositivos que apelam à sustentabilidade, à reciclagem de materiais e à proximidade entre urbanidade e natureza, exploram-se as ferramentas para a construção e a manutenção de uma horta urbana, resiliente e sustentável;

## 5. A minha horta – O meu mundo

Convidamos o visitante a sentir o universo das hortas na sua dimensão sensorial. Damos também voz aos hortelões de Lisboa, descobrindo sentidos de pertença e identidades, redes de entreajuda e conflitos, práticas de trabalho e histórias de viagens;

## 6. O dom e o devir das sementes

Terminamos com um destaque às sementes, início e fim de ciclo, como mote para refletir sobre partilha, resistência e autonomia alimentar.

Pretende-se que o catálogo, a editar em 2021, seja uma publicação de fundo sobre o tema. Esta reproduzirá os conteúdos principais da exposição, complementando-os com artigos científicos dos diversos consultores envolvidos no projeto.

**L**isbon's vegetable gardens have been a special urban landscape feature since immemorial times, and vital to the subsistence of urban populations: scattered through backyards, irrigated valleys, monastic grounds, suburban farms, bourgeois homes, allotments, vacant plots and, more recently, horticultural parks. Today, vegetable gardens are essential to food sovereignty, security and sustainability in cities. They can also be places of enjoyment and enchantment, while reflecting diversity within the urban mesh and the city's demographic composition. Based on a multidisciplinary approach, the exhibition displays cartography, painting, literature, photography and video, showing territories and trajectories, stories and characters, strategies and policies applied to the city's vegetable gardens. The exhibition presents the fascinating world of Lisbon's vegetable gardens, from the Middle Ages to the present day. With a fresh perspective, both on history and the present time, the exhibition is divided into six parts:

### 1. The vegetable gardens of a city

The different contexts of horticultural production since the Middle Ages to the 18th century help to understand the settlements in the urban space over time. Special attention is given to vegetable gardens in monasteries located in what is now the centre of Lisbon;

### 2. The horticulturists of the 19th century

The evolution of vegetable gardens in the 19th century through the presentation of two leading figures – Frederico Daupias and Francisco Margiochi – who stand out for their horticultural work in a city full of vegetable gardens, both located in the city centre and pushed towards the suburban periphery. This was the time of the first horticultural courses and a wider variety of almanacs;

### 3. A Lisbon of many vegetable gardens

A reflection on how public space, throughout the 20th century until now, has been appropriated and adapted for horticultural purposes, looking at new ways of growing food as an answer to the challenge of feeding modern cities;

### 4. Tools for a vegetable garden in the city

The discovery of the best tools to build and maintain a resilient and sustainable urban vegetable garden, through models, insect hotels and other devices that appeal to sustainability, recycling and nearness between cities and nature;

### 5. My vegetable garden – My world

An invitation to experience the sensory side of vegetable gardens, while meeting some of Lisbon's horticulturists through their own voices, discovering their sense of belonging and identity, the mutual aid and the conflicts, their technical expertise and the journeys they have taken;

### 6. The gift and the transformation of seeds

The exhibition finishes with a focus on the seeds as the beginning and end of the plant cycle, towards a reflection about sharing, resistance and food autonomy.

The exhibition will be complemented by a catalogue to be published in 2021. The edition is meant to be an in-depth analysis of the theme, reproducing the main exhibition contents, added by scientific papers from the consultants' pool.

**Maqueta – Horta urbana de permacultura**

Norigem, 2020

MDF, PVC compacto, tinta, acrílico,  
serradura, areia, cortiça, terra, flocagens,  
massa biscuit, resinas e colas.

Escala 1/10

EM BAIXO – ESQUERDA

**Mercado em Lisboa  
de hortaliça, fruta e caça**

1.ª metade do séc. XVIII

Faiança · Museu de Lisboa

EM BAIXO – DIREITA

**Planta Topográfica de Lisboa**

Júlio António Vieira da Silva Pinto  
e Alberto de Sá Correia

Fevereiro de 1911

Impressão com desenho  
aguarelado sobre papel  
Arquivo Municipal de Lisboa



**Model – urban permaculture vegetable garden**

Norigem, 2020

MDF, compact PVC, paint, acrylic,  
sawdust, sand, cork, soil, flocking,  
porcelain clay, resins and glues

Scale: 1:10

BOTTOM LEFT

**Vegetable, fruit and game market in Lisbon**

1st half of the 18th century

Faience · Museu de Lisboa

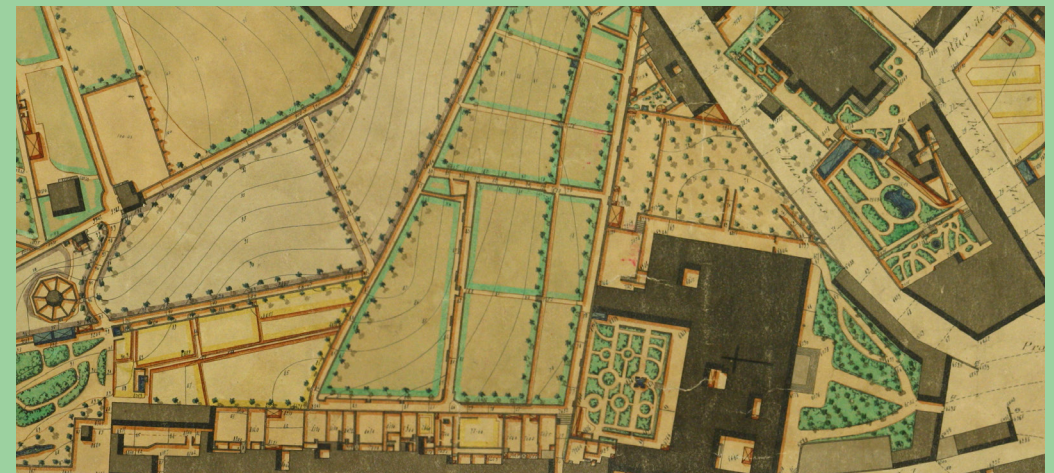
BOTTOM RIGHT

**Topographic Map of Lisbon**

Júlio António Vieira da Silva Pinto  
e Alberto de Sá Correia

February 1911

Watercolour drawing on printed paper  
Arquivo Municipal de Lisboa





LISBOA



MUSEUDELISBOA.PT

**Germinar uma semente.  
Cultivar uma missão.**

**Germinating a seed.  
Cultivating a mission.**

design © atelier-dover

23 OUT OCT 2020 a 19 SET SEP 2021 · TER-DOM TUE-SUN 10H-18H (última entrada 17H30)  
10am-6pm (last entry at 5.30pm) · **Comissariado Curator** Daniela Araújo em colaboração com  
in collaboration with Joana Sousa Monteiro e Mário Nascimento · **Organização Organization**  
Museu de Lisboa, EGEAC · **Parceria Partner** Grupo de Trabalho para a Promoção da Agricultura  
Urbana na Cidade de Lisboa - Pelouro da Estrutura Verde e Energia, da Câmara Municipal  
de Lisboa Working Group for Development and Promotion of Urban Agriculture in Lisbon  
- Environment, Green Structure, Climate and Energy Deputy Mayor's Office, Lisbon  
**Visitas orientadas Guided tours** museudelisboa.pt · **Reservas obrigatórias e mais informação**  
**Reservations and more information** servicoeducativo@museudelisboa.pt

PARCEIROS  
PARTNERSHIP

